

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágnier Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girelene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Para
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoletti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahil – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-059-6
DOI 10.22533/at.ed.596211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e consequentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e consequentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
A INFLUÊNCIA DO PH NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS	
Renata Cardoso Farias	
Beatriz Guittom Renaud Baptista de Oliveira	
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires	
Bianca Campos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5962114051	
CAPÍTULO 2.....	13
ALTERAÇÕES METABÓLICAS DA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM PACIENTES COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL FORTEMENTE ATIVA	
Camila Gomes da Silva	
Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim	
DOI 10.22533/at.ed.5962114052	
CAPÍTULO 3.....	22
ARTIGO REVISÃO: APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PERFURAÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO	
Orestes Borges	
Sibele Catarina Bernardi Jacob	
DOI 10.22533/at.ed.5962114053	
CAPÍTULO 4.....	27
ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO NARRATIVA	
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	
Nanielle Silva Barbosa	
Amanda Karoliny Meneses Resende	
Francilene Machado da Silva Gonçalves	
Cristiana Pacífico Oliveira	
Tatiana Custodio das Chagas Pires Galvão	
Amanda Celis Brandão Vieira	
Maria Samara da Silva	
Ravenna de Sousa Alencar Ferreira	
Rayane Portela de Lima	
Suzy Romere Silva de Alencar	
Rosimeire Muniz de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5962114054	
CAPÍTULO 5.....	36
AVALIAÇÃO DO EUROSORE II COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Alessandra Riniere Araujo Sousa	
Carla Valéria Silva Oliveira	
Gilderlene Alves Fernandes Barros Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5962114055	

CAPÍTULO 6.....48

BEXIGA HIPERATIVA: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS COM TOXINA BOTULÍNICA E OXIBUTINA

Mariana Freire Silva

Jéssica Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5962114056

CAPÍTULO 7.....54

CISTOADENOCARCINOMA MUCINOSO DE OVÁRIO EM UMA MULHER DE 44 ANOS:
UM RELATO DE CASO

Sanrrangers Sales Silva

Ana Isabella Silva Rabêlo Medeiros

Lucas Martins Teixeira

Suélin Paula dos Santos

Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.5962114057

CAPÍTULO 8.....62

CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO FACIAL E MÚSCULO MASSETER NA
APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA A EM PACIENTE COM DTM

Cláudia Fernanda Caland Brígido

Fabrício Ibiapina Tapety

Márcia Fernanda Correia Jardim Paz

DOI 10.22533/at.ed.5962114058

CAPÍTULO 9.....73

DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA INTRADUCTAL PAPILÍFERA MUCINOSA DO DUCTO
BILIAR POR COLANGIOSCOPIA

José Celso Ardengh

Víctor Antônio Peres Alves Ferreira Avezum

Rafael Kemp

Ajith Kumar Sankarankutty

José Eduardo Brunaldi

Vitor Ottoboni Brunaldi

Mariângela Ottoboni Brunaldi

Jorge Resende Lopes Júnior

Alberto Facury Gaspar

Celso Junqueira Barros

Fernanda Fernandes Souza

José Sebastião dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5962114059

CAPÍTULO 10.....80

ESQUIZOFRENIA E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE CASO

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Eduardo Haddad Caleiro Garcia

Heitor Lovo Ravagnani

Marcelo Salomão Aros

DOI 10.22533/at.ed.59621140510

CAPÍTULO 11.....87**ESTUDO DESCRIPTIVO DE LÂMINAS POSITIVAS PARA MALÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018 NO ESTADO DE RONDÔNIA**

Henrique Feitosa Dias

Jaqueline Arebalo Cuêvas

Diogo Vicente Ferreira de Lima

Vinicius Antonio Hiroaki Sato

Maria Lais Devólio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.59621140511**CAPÍTULO 12.....94****IRRADIAÇÃO EM ALIMENTOS: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS E PROPRIEDADES BIOLÓGICAS**

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

Anabela Machado Macedo

Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.59621140512**CAPÍTULO 13.....109****LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO BRASIL ENTRE 2007 E 2017**

Gabriel Antunes Sousa Silva

Nicole Nogueira Cardoso

Andressa Ribeiro da Costa

Virgínia Braz da Silva Vaz

Daniel Martins Borges

Bárbara Matos de Moraes

José Pires Pereira Neto

Leonardo Marcuzzo Vieira

Pedro Ivo Galdino da Costa

João Victor de Jesus Franco

Regiane da Silva Souza

Lara Cândida de Sousa Machado

DOI 10.22533/at.ed.59621140513**CAPÍTULO 14.....119****LIPODISTROFIA DE DUNNIGAN COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍNDROME DE CUSHING: RELATO DE CASO**

Arthur Suzano Mengarda

Bruno de Cezaro

Catherine Muttes Medeiros

Eduardo Guimarães Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59621140514**CAPÍTULO 15.....125****OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO COMBATE À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**

Maine Virgínia Alves Confessor

Jessé da Silva Alexandrino Júnior
Maria Izabel Lira Dantas
Lucas Buriti Maia
Ítalo Freire Cantalice
Luana Cruz Queiroz Farias
Maria Emilia Oliveira de Queiroga
Monaliza Gomes de Lucena Ribeiro
Pedro Jorge de Almeida Romão
Thayse Velez Belmont de Brito
Virna Tayná Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.59621140515

CAPÍTULO 16.....134

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE ATENDIDOS NUM CENTRO DE REFERENCIA EM DERMATOLOGIA NA CIDADE DE MANAUS

Fabiana do Couto Valle Albuquerque

Aline do Couto Valle Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.59621140516

CAPÍTULO 17.....140

PNEUMOTÓRAX COMO COMPLICAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Julia Bortolini Roehrig

Sara Oliveira Reis

Renata Rangel de Araújo

Ana Paula Valério Araújo

Maria Vitória Almeida Moreira

Andrei Dalmaso Martins

Marina Alves Vecchi

Clara Balmant Letro

Felipe Oliveira Martins

Mayara Cristina Siqueira Faria

Mirela Ferreira Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.59621140517

CAPÍTULO 18.....146

POLIARTERITE NODOSA EM IDOSO COM FEBRE DE ORIGEM OBSCURA: REVISÃO DE LITERATURA COM VISTAS AO RELATO DE CASO

Neidi Isabela Pierini

Évelin Griebeler da Rosa

Gabriela Crespo Pires

Sandra Struk

Filipe Osório Dal Bello

Letícia Colisse

Luana Antochevez de Oliveira

Marcel Stropper

Edson Leandro de Ávila Minozzo

DOI 10.22533/at.ed.59621140518

CAPÍTULO 19.....154

PÓS-PARTO E SEXUALIDADE: DETERMINANTES PARA O RETORNO À ATIVIDADE SEXUAL NO PUERPÉRIO

Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa
Matheus Alves Medeiros
Maria Jamilly Batista Santos
Carliana Ingrid de Castro Silva
Damara Zayane Barros Freitas
Maria Júlia Maia Guilherme
Emmanuel Victor Sousa França
Isadora Anízio Veríssimo de Oliveira
Maria Alexandra Pereira Souza
Lucas de Oliveira Araujo Andrade
Renata Carol Evangelista Dantas
Daysianne Pereira de Lira Uchoa

DOI 10.22533/at.ed.59621140519

CAPÍTULO 20.....165

UM BREVE PANORAMA DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM JOVENS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Daniela Bueno Larrubia
Gabriela de Santi Gianotti
Thaíssa Martins Miranda

DOI 10.22533/at.ed.59621140520

CAPÍTULO 21.....173

VIGILÂNCIA DO ÓBITO FETAL: UM PANORAMA MATERNO-FETAL DAS CAUSAS E FATORES ASSOCIADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Dáise dos Santos Vargas
Luiz Paulo Barros de Moraes
Luiza Maria Venturini da Costa
Júlia Klockner
Júlia Barbian
Luize Stadler Bezerra
Virgínia Nascimento Reinert
Patrícia Faggion Schramm
André Luiz Loeser Corazza
Ana Luíza Kolling Konopka
Cristine Kolling Konopka
Luciane Flores Jacobi

DOI 10.22533/at.ed.59621140521

SOBRE O ORGANIZADOR.....185

ÍNDICE REMISSIVO.....186

CAPÍTULO 17

PNEUMOTÓRAX COMO COMPLICAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão - 01/03/2021

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)
Brasília – Distrito Federal

Julia Bortolini Roehrig

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Canoas – Rio Grande do Sul

Sara Oliveira Reis

Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)
Brasília – Distrito Federal

Renata Rangel de Araújo

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)
Brasília – Distrito Federal

Ana Paula Valério Araújo

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)
Brasília – Distrito Federal

Maria Vitória Almeida Moreira

Universidade Nilton Lins - UNL
Manaus – Amazonas

Andrei Dalmaso Martins

Universidade Nilton Lins - UNL
Manaus – Amazonas

Marina Alves Vecchi

Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Viçosa – Minas Gerais

Clara Balmant Letro

Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Viçosa – Minas Gerais

Felipe Oliveira Martins

Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Viçosa – Minas Gerais

Mayara Cristina Siqueira Faria

Centro Universitário São Lucas (Unisl)
Porto Velho – Rondônia

Mirela Ferreira Bittencourt

Centro universitário presidente Antônio Carlos
(UNIPAC)
Juiz de Fora - Minas Gerais

RESUMO: A Doença pulmonar crônica é um distúrbio progressivo caracterizado por obstrução do fluxo aéreo, o qual gera sintomas respiratórios persistentes e não reversíveis. Essa doença pode complicar e gerar o pneumotórax espontâneo secundário e, como consequência, piorar a clínica do paciente.

OBJETIVO: Relacionar como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) pode levar ao pneumotórax espontâneo secundário e abordar seus manejos em pacientes idosos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão sistemática, descritivo e retrospectivo, sendo estruturado a partir de artigos científicos retirados na plataforma do Google Acadêmico e Scielo.

DISCUSSÃO: É digno de nota que há casos subdiagnosticados da doença pulmonar obstrutiva crônica e a ausência e/ou tratamento inadequado dessa doença pode cursar com complicações, como o pneumotórax espontâneo secundário.

CONCLUSÃO: Já se sabe a relação entre pneumotórax e a doença pulmonar obstrutiva e, com isso, faz-se necessário promoções e prevenções de saúde que visam

amenizar consequências para os pacientes. Além disso, vale ressaltar a importância de um tratamento adequado e a ação de equipes multidisciplinares a fim de evitar complicações da doença pulmonar obstrutiva.

PALAVRAS - CHAVE: doença pulmonar obstrutiva, pneumotórax, idoso.

PNEUMOTHORAX AS A COMPLICATION OF CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE

ABSTRACT: Chronic lung disease is a progressive disorder characterized by airflow obstruction, which generates persistent and non-reversible respiratory symptoms. This disease can complicate and generate spontaneous secondary pneumothorax, and as a consequence worsen the patient's clinic. **OBJECTIVE:** to relate how COPD can lead to secondary spontaneous pneumothorax and address its management in elderly patients. **METHODOLOGY:** This is a systematic, descriptive, retrospective review being structured from scientific articles taken from the Google Scholar platform, Scielo. **DISCUSSION:** It is noteworthy that there are underdiagnosed cases of chronic obstructive pulmonary disease, and the absence and inadequate treatment of this disease can lead to complications, including secondary spontaneous pneumothorax. **CONCLUSION:** The relationship between pneumothorax and obstructive pulmonary disease is already known, therefore, it is necessary to promote and prevent health that aim to mitigate such consequences, in addition to these measures, it is worth mentioning an appropriate treatment with multidisciplinary teams and medications in order avoid complications of obstructive pulmonary disease.

KEYWORDS: obstructive pulmonary disease, pneumothorax and elderly

INTRODUÇÃO

O pneumotórax se define com um distúrbio pulmonar, no qual há um acúmulo de ar no espaço pleural. Sua etiologia pode variar de pneumotórax espontâneo ou não espontâneo, sendo esse decorrente de trauma. O pneumotórax espontâneo pode ser subdividido em primário, o qual não tem associação com doenças pulmonares adjacentes, e em secundário, quando há relação com patologias pulmonares (ONUKI T, et al., 2017).

O pneumotórax tem uma distribuição bimodal, abrangendo um pico de jovens e outro pico envolvendo indivíduos com mais de 50 anos (BINTCLIFFE OJ, et al, 2015; HALLIFAX, RJ, et al., 2018; TAKAHASHI F, et al., 2020).

De acordo com Rodriguez, et al. (2019), dentre as diversas causas do pneumotórax espontâneo secundário, a mais prevalente é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) (AKCAM TI, et al., 2017; SEVINC S, et al., 2015; TAKAHASHI F, et al.,2020). Essa tese também foi relacionada com o estudo feito por Hallifax RJ, et al (2018), que analisou que a maioria dos pacientes que apresentavam pneumotórax espontâneo na Inglaterra apresentavam concomitantemente a DPOC. Essa doença pulmonar tem uma prevalência maior em pessoas com mais de 60 anos, que, muitas das vezes, possuem comorbidades associadas, assim contribuindo para o agravamento da sintomatologia dos pacientes em

comparação com o pneumotórax primário (SCHNELL J, et al., 2017; BINTCLIFFE OJ, et al., 2015; HALLIFAX RJ, et al., 2018; KIM D, et al., 2019). Com isso, vale ressaltar a individualidade no tratamento, podendo variar desde uma drenagem torácica até intervenções cirúrgicas (ICHINOSE J, et al., 2015; KIM D, et al., 2015). Estudos mostraram que a recorrência do pneumotórax depende do tratamento utilizado. Dessa forma, percebe-se a maior taxa de hospitalização no pneumotórax espontâneo secundário ao comparar com o pneumotórax espontâneo primário (AKCAM TI, et al., 2017; SAITO Y, et al., 2017).

Pacientes com pneumotórax e DPOC podem apresentar piora sistêmica, seja das funções cardiovasculares, seja das funções respiratórias, a qual pode levar esses indivíduos a óbito (LI H, et al., 2020; SAITO Y, et al., 2017; TAKAHASHI F, et al., 2020). Portanto, é de extrema importância a avaliação adequada nesses pacientes, principalmente em idosos, a fim de evitar as possíveis complicações dessa associação.

Em suma, o presente artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo reconhecer, aprofundar e transcorrer sobre as complicações do pneumotórax em pacientes idosos com DPOC.

METODOLOGIA

Esse estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, relacionar as complicações da DPOC com o pneumotórax. Para a confecção desse estudo, foram pesquisadas publicações por meio da ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico e no banco de dados SciELO, mediante o uso dos descritores: “Pneumotórax” AND “doença pulmonar obstrutiva crônica”, AND “idoso”.

Para seleção dos artigos considerou-se aqueles que mais se enquadravam na temática e que apresentavam maior relevância. A análise foi realizada de forma analítica, tendo como base englobar diversas explicações e linhas de pesquisas dos mais diversos estudos. Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, editoriais, artigos incompletos, cartas ao leitor e aqueles que não se enquadravam na proposta do tema.

Foram selecionados 40 artigos pertinentes à temática para leitura na íntegra. Ao final foram selecionados 20 artigos para a revisão. Como última etapa de análise, os materiais escolhidos foram agrupados de acordo com as temáticas predominantes em seus conteúdos, que relacionavam doença pulmonar obstrutiva crônica com pneumotórax espontâneo em pacientes idosos.

Por se tratar de dados secundários de domínio público, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada um processo inflamatório crônico e progressivo o qual abrange as vias aéreas baixas. Tal patologia cursa com o comprometimento do fluxo expiratório, o que reflete na função intra e extrapulmonar. Embora seja uma doença tratável, a DPOC, devido a sua progressão, pode apresentar danos irreversíveis. Segundo Almeida JTS e Schneider LF (2019), as manifestações clínicas da DPOC ocorrem de forma sistêmica, podendo gerar dispneia (principal sintoma), expectoração crônica, presença de sibilos em ausculta respiratória, tosse e, em casos mais avançados, o tórax em forma de tonel (consequência da hiperinsuflação pulmonar). Além disso, pacientes referem cansaço aos mínimos esforços. Podem, também, apresentar comprometimento cardiovascular, perda de peso e maior predisposição a associação a outras doenças, se não tratado corretamente (ZONZIN, et al 2017).

O tratamento da DPOC é voltado para medidas de suporte, tendo como meta a estabilização do quadro clínico da doença sem sua agudização. Tais medidas ocorrem por meio de medicamentos broncodilatadores, da não exposição do paciente a fatores agravantes, como o cigarro, e do apoio de equipe multidisciplinar(médico, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, dentre outros) (ALMEIDA JTS e SCHNEIDER LF, 2019). É de suma importância informar para o paciente que a DPOC é uma doença crônica e que, apesar da melhora, o tratamento deve ser contínuo e os fatores agravantes devem ser evitados (DOMINGUES PW et al, 2010).

Uma das principais complicações da DPOC pode resultar no pneumotórax espontâneo secundário. Seu mecanismo fisiopatológico é resumido no aumento anormal e permanente dos espaços aéreos distais dos bronquíolos terminais e na destruição das paredes dos espaços aéreos. Tais deformidades acarretam em bolhas apicais que se rompem, levando ao extravasamento de ar para cavidade pleural (NOPPEN M, et al 2008).

O pneumotórax se manifesta como coleta anormal de ar, a qual é decorrente de lesões torácicas contundentes ou penetrantes, procedimentos médicos, consequências de doenças subjacentes ou até mesmo espontâneo. No pneumotórax espontâneo secundário, devido ao paciente apresentar uma doença de base, necessita-se de tratamento eminente. (ONUKI T, et al 2017).

A DPOC, por ser uma doença que se manifesta lentamente, muitos portadores se acostumam e se adaptam às manifestações presentes dessa patologia, retardando a procura médica e levando ao tratamento tardio, aumentando o número de casos subdiagnosticados (BARBOSA ATF et al., 2017). Portanto, para que se evite a ocorrência de pneumotórax secundário à DPOC na população idosa, que é a mais afetada, torna-se imprescindível um tratamento de forma mais precoce mente possível a fim de reduzir sua progressão.

De acordo com autores Barbera AR e Jones MP (2016), as manifestações clássicas do pneumotórax envolvem dor torácica, taquipneia, taquicardia, hipotensão e hipóxia,

além de achados físicos, como murmúrio vesicular focal ou unilateralmente diminuídos e percussão pulmonar com hipertimpanismo. Exames de imagens, como raio-x e Tomografia computadorizada, podem auxiliar na conduta do paciente. No pneumotórax espontâneo secundário, recomenda-se a internação e a drenagem torácica com dreno tubular, e, como alternativa, aspiração por agulha usando jelcos 14G ou 16G, drenando volume até 2,5L (FILHO LOA, 2006). Essa terapêutica apresenta na literatura taxas de sucesso que variam de 50% a 80%. No entanto, de acordo com Halifax RJ, et al. (2019), a toracostomia com drenagem fechada sob selo d'água é a escolhida por apresentar menores índices de falhas. Segundo Guidelines recentes, sugere-se que o dreno em selo d'água tenha sua permanência de 3 a 5 dias. Caso não haja resolução do caso com a reexpansão pulmonar e ausências de perda aérea, a conduta deve ser avaliada pelo cirurgião. Diante do exposto, o cirurgião pode optar por ressecar bolhas enfisematosas visíveis na pleura visceral e/ou submeter o paciente ao procedimento cirúrgico de toracoscopia videoassistida (TVA) com objetivo de identificar e grampear áreas de perda aérea.

Portanto, faz-se necessário diminuir a prevalência de subdiagnóstico da DPOC por meio de promoção e prevenção de saúde a fim de evitar suas complicações. Os casos já diagnosticados dessa doença obstrutiva devem ter um suporte de equipe multidisciplinar para acompanhar o quadro individual dos pacientes e desenvolver estratégias com intuito de garantir a melhor condição de vida para o portador.

CONCLUSÃO

Diante do que já foi apresentado no estudo, comprehende-se que, para evitar as complicações da doença pulmonar obstrutiva em idosos, faz-se necessário a promoção e prevenção da saúde por meio do rastreio da DPOC, visando um tratamento precoce e adequado a fim de evitar não só o pneumotórax espontâneo, mas também as complicações da própria doença obstrutiva. Além disso, é de suma importância o acompanhamento dos pacientes por equipes multidisciplinares para melhores tomadas de decisões envolvendo amplos aspectos biopsicossociais para um melhor prognóstico patológico.

REFERÊNCIAS

01-AKCAM TI, et al. Analysis of the patients with simultaneous bilateral spontaneous pneumothorax. The Clinical Respiratory Journal, 2017; 12(3): 1207-1211.

02-ALMEIDA JTS; SCHNEIDER LF. Importância da atuação fisioterapêutica para manter a qualidade de vida dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC. Rev Cient da Fac Educ e Meio Ambiente: Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, Ariquemes, 2019; 10 (1): 167-176.

03-BARBERA AR; JONES MP. Dyspnea in the Elderly. Emergency Medicine Clinics Of North America, 2016; 34 (3): 543-558

04-BARBOSA ATF, et al. Fatores associados à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em idosos. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 22(1):63-73, 2017

05-BINTCLIFFE OJ, et al. Spontaneous pneumothorax: time to rethink management?. The Lancet Respiratory Medicine, 2015; 3(7): 578-588.

06- DOMINGUES PW et al. Efeitos da intervenção fisioterapêutica como tratamento complementar em portadores de doenças respiratórias. Revista F@ciência, 2010; 6(2): 9-18. http://www.fap.com.br/fap-ciencia/edicao_2010/002.pdf

07-FILHO LOA, et al. Pneumotórax. J Bras Pneumol. 2006;32(Supl 4):S212-S216

08- HALLIFAX RJ, et al. Trends in the Incidence and Recurrence of Inpatient-Treated Spontaneous Pneumothorax, 1968-2016. JAMA. 2018;320(14):1471–1480

09- HALLIFAX RJ, et al. Pneumothorax - Time for New Guidelines. Semin Respir Crit Care Med. 2019; 40(3): 314-322.

10-ICHINOSE J, et al. Results of surgical treatment for secondary spontaneous pneumothorax according to underlying diseases. European Journal Of Cardio-Thoracic Surgery, 2015; 49(4): 1132-1136.

11- KIM D, et al. Epidemiology and medical service use for spontaneous pneumothorax: a 12-year study using Nationwide cohort data in Korea. BMJ Open 2019;9 (10):e028624

12-LI H, et al. TIMP-1 and MMP-9 expressions in COPD patients complicated with spontaneous pneumothorax and their correlations with treatment outcomes. Pak J Med Sci., 2020; 36(2):192-197.

13-NOPPEN M, De KEUKELEIRE T. Pneumothorax. Respiration. 2008; 76(2):121-127.

14-ONUKI T, et al. Primary and Secondary Spontaneous Pneumothorax: prevalence, clinical features, and in-hospital mortality. Canadian Respiratory Journal, 2017; 2017: 1-8

15-RODRIGUEZ MEG, et al. Resultados del tratamiento con pleurostomía en pacientes con neumotórax espontáneo. Rev Cubana Cir, 2019; 58 (1), e718.

16-SAITO Y, et al. The outcome and risk factors for recurrence and extended hospitalization of secondary spontaneous pneumothorax. Surgery Today, 2017; 48(3): 320-324.

17-SCHNELL J, et al. Spontaneous pneumothorax - epidemiology and treatment in Germany between 2011 and 2015. Dtsch Arztebl Int 2017; 114: 739–44.

18-SEVINC S, et al. Prolonged air leakage in secondary spontaneous pneumothorax: is proportion of emphysema important? The Clinical Respiratory Journal, 2015; 11(6): 833-838.

19 - TAKAHASHI F, et al. Etiology and prognosis of spontaneous pneumothorax in the elderly. Etiology and prognosis of spontaneous pneumothorax in the elderly. Geriatr. Gerontol. Int., 2020; 20(10): 878-884.

20- ZONZIN,et al. O que é importante para o Diagnóstico da DPOC?. **DIRETORIA DA SOPTERJ-BIÊNIO 2015/2017**, v. 26, n. 1, p. 5-14, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abóbora (*Cucurbita pepo*) 94, 99
- Administração intravesical 48
- Atividade física 8, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

B

- Bexiga urinária hiperativa 48

C

- Câncer de pele 9, 134, 135, 137, 138
- Carcinoma Basocelular 134, 135
- Cirurgia cardíaca 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45
- Clínica Médica 147
- Colangioscopia 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78
- Compostos Bioativos 94, 97, 100, 101, 103, 104
- Corpo Estranho 6, 22
- Cushing 8, 119, 120, 123, 124

D

- Desinstitucionalização 80, 83, 85
- Diagnóstico diferencial 8, 25, 55, 59, 119, 123
- Disfunção Temporomandibular 62, 63, 64, 71
- Doença Pulmonar Obstrutiva 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145
- Dunningan 119

E

- Envenenamento 109, 110, 111, 114, 115, 116
- Epidemiologia 5, 134
- Espinha de peixe 22, 23, 24
- Esquizofrenia 7, 80, 81, 82, 83, 84, 86
- Euroscore 6, 36, 44
- Exame Parasitológico 87, 90

F

- Febre de origem obscura 9, 146, 147, 148, 151
- Feijão mungo (*Vigna radiata*) 94, 102

H

Hérnia encarcerada 22, 23, 25

I

Idoso 9, 84, 141, 142, 146

Incontinência Urinária 6, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 48, 49, 50

Infecção por coronavírus 126, 128

Irradiação 8, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lipodistrofia 8, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 119, 120, 121, 123, 124

M

Medicação 110, 111

Melanoma 134, 135, 136, 137

Metabolismo 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 112

Mortalidade 6, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 60, 118, 135, 136, 152, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Músculo Masseter 7, 62, 64, 65, 69, 70

N

Neoplasia 7, 54, 55, 56, 73, 74, 134

Neoplasia mucinosa biliar intraductal 74

Nervo Facial 7, 62, 64, 68, 69, 70, 71

O

Obstrução biliar intraductal 74

Ovário 7, 54, 55, 56, 57, 59, 60

P

Perfuração intestinal 6, 22, 23, 24, 25, 26

Plasmodium 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Pneumotórax 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Poliartrite Nodosa 146, 147, 150, 151

Propriedades Biológicas 94, 100

Q

Qualidade de Vida Relacionada à Saúde 28, 30, 161

R

Reforma Psiquiátrica 7, 80, 82, 84, 85, 86

Reumatologia 146, 147, 152

S

Saúde da Mulher 27, 28, 155, 175, 183

Saúde Pública 1, 27, 29, 86, 87, 88, 93, 110, 111, 117, 118, 165, 172, 183, 185

Sexualidade 10, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 164

Síndrome lipodistrófica associada ao HIV 15

Sistema Imunológico 3, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Suicídio 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

T

Terapia antirretroviral fortemente ativa 6, 13, 14, 15, 17, 19

Toxina Botulínica 7, 48, 49, 51, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Tratamento 2, 5, 10, 11, 13, 14, 19, 21, 28, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 69, 70, 78, 82, 84, 85, 87, 89, 93, 96, 98, 120, 123, 131, 132, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 181, 182

V

Vasculite 147, 148, 149, 152

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4

- 
- 🌐 www.atenaeditora.com.br
 - ✉️ contato@atenaeditora.com.br
 - 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 - ⬇️ www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4

- 
- A faint background image showing a group of healthcare workers, including doctors and nurses, wearing white protective gowns, surgical masks, and hairnets. Some are also wearing blue gloves and safety glasses.
- 🌐 www.atenaeditora.com.br
 - ✉️ contato@atenaeditora.com.br
 - 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 - ⬇️ www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021